

PROJETO DE PERMANÊNCIA E QUALIDADE ACADÊMICA: AÇÕES PARA O COMBATE À RETENÇÃO E À EVASÃO NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFPEL

**OTACILIA MARIA SARMENTO CORRÊA FILHA¹; ALINE SOARES PEREIRA²;
VITHORIO DA CONCEIÇÃO DUTRA³; RENATA HEIDTMANN BEMVENUTI⁴;
GILSON SIMOES PORCIUNCULA⁵; PATRÍCIA COSTA DUARTE⁶.**

¹*Universidade Federal de Pelotas – otacilia.maría@ufpel.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – professoraalinesp@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – vithorio96@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – rheidtmann@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – gilson.porciuncula@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – pcduarte_rs@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente as universidades do país tem encontrado alguns desafios para o preenchimento de vagas e a permanência dos seus ingressantes. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2023), o crescimento de ingressantes não se reflete proporcionalmente no número de concluintes. A evasão universitária é o termo utilizado para descrever o abandono de estudos por um aluno que está matriculado formalmente em uma instituição de ensino superior (IES). Este problema é particularmente crítico no primeiro ano do curso, que marca a transição para a vida universitária (Dias et. al., 2019). Os dados mais recentes do Censo da Educação Superior 2023 indicam que a taxa de evasão nos cursos de Engenharia de Produção no Brasil é de aproximadamente 30%, com variações regionais significativas. No Rio Grande do Sul, essa taxa pode chegar a 35% em algumas instituições. Entre os principais motivos apontados para a evasão estão dificuldades financeiras e a necessidade de conciliar trabalho e estudo.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é abordar essas questões através do Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica de Engenharia de Produção, que busca desenvolver ações concretas para melhorar a permanência dos alunos. Considerando que muitos estudantes têm o perfil de conciliar estudo e trabalho, as ações propostas incluem ações de ensino, que se estendem ao âmbito da comunidade e instituições locais, com as mostras, visitas técnicas e programas de tutoria, que têm demonstrado grande eficácia na redução da evasão e no aumento do desempenho acadêmico (Frison, 2016).

A importância do tema é clara: a permanência do aluno no curso fortalece não apenas o indivíduo, mas toda a comunidade acadêmica. Além disso, a integração do ambiente acadêmico com o mercado de trabalho é crucial, pois a formação de engenheiros mais qualificados impacta diretamente a taxa de empregabilidade na área e sua reputação. Este trabalho visa contribuir com a descrição de ações do projeto da UFPel, que beneficiam a qualidade e permanência acadêmica dos discentes do curso de Engenharia de Produção, formando profissionais cada vez mais preparados e empregáveis.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O Projeto Permanência e Qualidade Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pelotas engloba diversas atividades que visam proporcionar acolhimento, formação e acompanhamento aos ingressantes. Abaixo serão citadas as atividades realizadas, seu processo de execução e métodos.

2.1 Atividades de Ensino

Mostra de Cursos UFPel: Nos últimos anos, os alunos e professores do curso de Engenharia de Produção têm participado ativamente das mostras de cursos da UFPel. Foi promovido um encontro de alunos e professores para a elaboração de materiais informativos sobre o curso de Engenharia de Produção para o referido evento. Durante a exposição, foram apresentadas as 10 áreas de atuação que o profissional pode seguir, oferecendo aos alunos do ensino médio uma visão clara e abrangente das possibilidades na carreira de Engenharia de Produção.

Visitas Técnicas: Realização de visitas a empresas da região, como: Melhor Envio e LifeMed, para que os alunos possam conhecer os processos produtivos e de organização na prática. Essas visitas promovem um olhar mais atento sobre as realidades da indústria, onde os alunos irão trabalhar e fazer networking.

2.2 Atividades Extensionistas

Visitas às Escolas Básicas: Participação ativa do projeto do curso de Engenharia de Produção, onde o grupo de discentes visitam escolas básicas para apresentar o curso e estimular os alunos do ensino médio a continuarem seus estudos e ingressarem na universidade. Esta atividade foi realizada em várias escolas do município de Pelotas, incluindo Escola Santa Mônica (unidade centro), Escola Santa Mônica Altos do Laranjal, Escola Gonzaga, Escola Alfredo Simon, Escola Assis Brasil, Escola São José, Escola Dr. Antônio Leivas Leite e Escola Dr. Edmar Fetter.

Evento Fenadoce 2023: Houve a participação dos discentes na divulgação do curso de Engenharia de Produção durante a Fenadoce Pelotas em 2023, destacando a qualidade e a gratuidade da universidade para os visitantes. Esta ação teve como objetivo promover o curso e atrair alunos interessados.

2.3 Atividades de Acompanhamento Discente

Boas-vindas com Aula Inaugural: São realizadas semestralmente a chamada "Aula Inaugural". Esse evento conta com palestra ministrada por um profissional Engenheiro de Produção e todo o corpo docente para apresentação de suas atividades no curso e áreas de pesquisa e extensão.

Mentoria Jr: Com o desenvolvimento desta atividade, pretende-se auxiliar os alunos na melhoria do desempenho acadêmico nas disciplinas iniciais e questões relacionadas ao curso. A mentoria é ministrada por alunos mais avançados, os mentores Jr, que esclarecem dúvidas e motivam os ingressantes a superar os desafios dos primeiros semestres.



Comunicação e Acesso à Informação: Utilização de plataformas digitais e redes sociais para envolver os alunos com informações gerais do curso. Também está em fase de elaboração um “Guia do Ingressante” contendo informações sobre o calendário acadêmico, recursos disponíveis e dicas de adaptação ao ambiente acadêmico.

2.4 Base Metodológica

A implementação das atividades baseou-se numa abordagem participativa e colaborativa, buscando sempre a inclusão e o apoio do aluno iniciante do curso. Os métodos envolveram o entendimento das necessidades dos discentes, uso de ferramentas digitais para comunicação e realização de atividades em horários que favorecem a interação entre alunos e professores, tanto dentro do âmbito acadêmico, quanto no mercado de trabalho. A avaliação das ações executadas acontece de forma contínua, permitindo ajustes e melhorias sempre que necessário.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pelotas surge em um contexto de retomada após um período de instabilidade causado pela pandemia, que impactou significativamente a trajetória dos alunos. Muitas desistências foram observadas, e agora, com a volta à normalidade, é fundamental oferecer suporte adequado aos ingressantes, que enfrentam novos desafios e dinâmicas em sua formação (Araujo, 2021).

As atividades realizadas, que incluem ações de ensino, extensão e acompanhamento discente, têm sido essenciais para acolher os alunos em sua adaptação ao ambiente acadêmico. Em um curso noturno, que atende a um perfil diversificado de estudantes — desde aqueles que vêm do ensino médio e técnico até profissionais que buscam especialização — é crucial proporcionar um ambiente que facilite a aprendizagem e integre tecnologias digitais e ferramentas de Indústria 4.0. Essas inovações têm sido incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem, proporcionando um novo ritmo que valoriza tanto a teoria quanto a prática (Silva, 2014).

As intervenções, como a Semana Acadêmica e as visitas técnicas, são planejadas com a intenção de promover uma visão abrangente do mercado de trabalho e das demandas atuais da profissão. Além disso, a formação continuada e a mentoria são adaptadas continuamente, com base no feedback dos alunos e nas novas oportunidades que surgem no setor.

É importante ressaltar, que o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, incluindo alunos, professores e gestores, é imprescindível na construção de um ambiente acolhedor e estimulante. Esse esforço colaborativo é fundamental para garantir a eficiência das estratégias institucionais para o enfrentamento da evasão no ensino superior, criando uma geração de alunos confiantes em sua jornada e preparados para se tornarem profissionais competentes e especializados, prontos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho atual.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ana Cléssia Pereira Lima de; MARIANO, Francisca Zilania; OLIVEIRA, Celina Santos de. Determinantes acadêmicos da retenção no Ensino Superior.

Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 19 mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-403620210002902255>. Acesso em: 09 set. 2024.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 09 out. 2024.

DIAS, Ana Cristina *et al.* Dificuldades percebidas na transição para a universidade. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 20, n. 1, p. 19-30, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.26707/1984-7270/2019v20n1p19>. Acesso em: 20 set. 2024.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. Acesso em: 20 set. 2024.

SILVA, Michele de Cácea Dias Vieira da. **Análise da aprendizagem baseada em problemas no ensino de engenharia de produção**. 2014. Repositório Institucional da UNIFEI, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unifei.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/302>. Acesso em: 18 set. 2024.